

30/08/2020

## 'Emocionado, um paciente chorou quando pôde voltar a se alimentar'

ACI Famesp/Divulgação



Fonoaudióloga Adriana Gomes Jorge

---

Dentro dos hospitais, pequenas vitórias são vivenciadas como grandes conquistas, especialmente entre os pacientes graves, que permanecem por muito tempo internados. Para os que necessitam utilizar sonda de alimentação, o que sempre ocorre entre os pacientes intubados, voltar a se alimentar sozinho é um processo que demanda ajuda profissional.

Fonoaudióloga do Hospital Estadual, Adriana Gomes Jorge explica que, nesta fase, normalmente os pacientes estão bastante debilitados, além de estarem isolados e distantes das famílias. Então, como forma de fortalecê-los e confortá-los, uma abordagem gentil e cuidadosa pode ser fundamental para desfazer qualquer tipo de desânimo ou medo.

"Às vezes, o paciente está muito assustado, nunca passou por uma situação tão grave. E uma coisa que ajuda a dar uma tranquilidade é explicar porque ele está enfrentando essa dificuldade para se alimentar e até falar, mostrar que estamos lá para ajudar e que tudo vai melhorar", conta.

Entre os casos marcantes que acompanhou, a fonoaudióloga lembra de um paciente por volta de 40 anos, que permaneceu por um longo período intubado e, quando voltou à consciência, teve de passar por reabilitação para voltar a comer sozinho.

"Ao fim, quando eu disse que ele estava em condições de se alimentar, ele começou a chorar de emoção. De forma geral, os pacientes ficam muito agradecidos e felizes por pequenas conquistas, como poder voltar a comer, mesmo que seja uma sopa", comenta, salientando que as experiências vividas dentro do hospital também levaram à evolução profissional e pessoal das equipes.

"Definitivamente, o olhar da gente mudou".